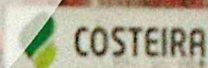




Taipas Termal

RELATÓRIO ANUAL 2014

COOPERATIVA TAIPAS TURITERMAS



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE 2013.....	20
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	21
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	22

INTRODUÇÃO

O ano de 2014 fica marcado de forma indelével pelo arranque da empreitada de Requalificação do Edifício dos Banhos Novos e da construção do novo centro de Fisioterapia. Esta é, por um lado, uma marca positiva para a Cooperativa e para a Vila das Taipas, por se tratar de uma intervenção num edifício emblemático e porque colocará a Vila das Taipas no topo de que de melhor se faz ao nível do Termalismo e da Reabilitação em Portugal.

Contudo, como se verá adiante, a envergadura deste projeto tem criado constrangimentos ao nível operacional da Cooperativa, designadamente de natureza infraestrutural (uma vez que a Unidade de Medicina Física e Reabilitação que se encontra a funcionar num espaço com dimensões inferiores às que desejaríamos e começa a não responder à procura que vem aumentando), de natureza financeira (devido aos recursos que têm sido despendidos para fazer face a custos correlacionados com o Investimento em curso, e à diminuição dos proveitos por força da suspensão da atividade termal e do spa) do tempo e dos recursos humanos alocados para que esta operação se concretize e tenha o sucesso que, naturalmente, esperamos.

Saliante-se, ainda, o esforço da Direção e dos colaboradores da Cooperativa em assegurar que os serviços prestados aos nossos utentes continuem, apesar, dos constrangimentos enunciados, com qualidade, e sem prejuízo de oportunidades de melhoria que frequentemente implementamos e humildemente reconhecemos como fundamentais.

Por outro lado, a Cooperativa continuou a assegurar os serviços sazonais à nossa população, com o funcionamento do Parque de Campismo, das Piscinas de Verão e da agenda Cultural dos Banhos Velhos. Cultural dos Banhos Velhos.

TERMALISMO CLÁSSICO

A época Termal de 2014 foi comprometida com a suspensão da atividade para requalificação do edifício Termal. A época termal iniciou-se, como habitual no mês de Abril e foi encerrado o Balneário no dia 21 de Junho. Foram atendidos 121 clientes, menos 53 clientes que no mesmo período, facto para o qual contribui a incerteza do encerramento, a decisão de não realizar gastos com a promoção e comunicação do produto. Nos dois meses em que o Balneário esteve em funcionamento recebemos a visita do Centro Social de Ermesinde, e de duas turmas da Escola Secundária de Caldas das Taipas e uma turma de Guimarães.

Durante o ano de 2014 foi organizado o arquivo clínico e documental do Termalismo Clássico. Por outro lado, começou-se a preparar o segundo semestre do ano de 2015 ao nível do termalismo, designadamente o posicionamento do produto, novos tratamentos, novos produtos, entre outros trabalhos de preparação das próximas épocas termais.



SPA TERMAL

Como temos referido nos sucessivos relatórios de atividades a abertura do Spa Termal revelou-se um sucesso, do ponto de vista do número de clientes conquistados, mas também pelo perfil do cliente que procurou este serviço. Por tal facto, o Spa Termal em construção é uma das apostas singulares do novo edifício e que, estamos em crer, terá maior margem de progressão. No ano de 2014 no período correspondente aos meses de Janeiro a Junho, data em que foi suspensa a atividade o Spa Termal foi procurado por 200 clientes, tendo sido realizadas diversas campanhas promocionais.

A paragem desta atividade permitiu que os recursos humanos do SPA fossem alocados a outras atividades da cooperativa, e ainda ao desenvolvimento de novas competências na área do SPA Termal, designadamente na aprendizagem de novas técnicas que permitam preparar a oferta que pretendemos disponibilizar.



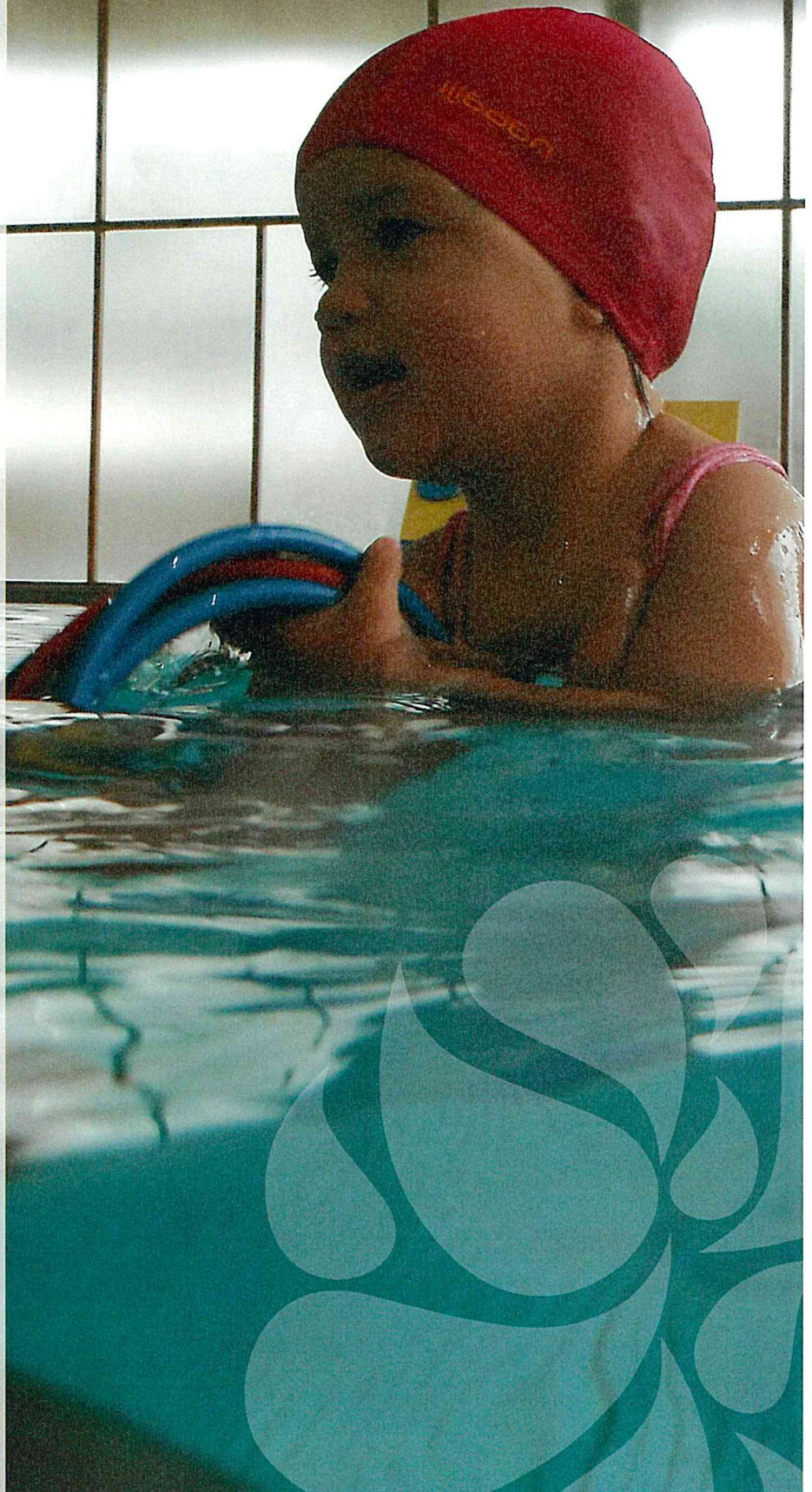
Talpas Termal
TERMAS I SPA

AULAS DE NATAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

Esta valência foi assegurada a partir de Junho de 2014, aos nossos utentes, por recurso ao protocolo celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas que disponibilizou a sua piscina aquecida e adaptando as aulas de meio aquático para adultos para aulas em meio terrestre.

Contudo ao longo do ano, o número de alunos de hidroginástica foi diminuindo em virtude da alteração do local e das características do serviço prestado e dos horários da Piscina dos Bombeiros disponíveis para a Cooperativa. Assim, foi proposto aos alunos adultos que frequentavam as aulas de hidroginástica a transição para o meio terrestre, estando até à presente data em funcionamento uma turma de fitness. No ano de 2014 frequentaram as aulas de natação e hidroginástica 95 alunos dos quais 33 adultos e 62 crianças.

Esta unidade de negócio terá continuidade no novo edifício e constitui uma aposta singular da direção porquanto corresponde a uma resposta lúdica e de saúde que permitiu, e continuará a permitir rejuvenescer o ambiente do balneário, acolhendo bebés desde os 8 meses de idade, criando novos públicos e fidelizando as suas famílias





FISIOTERAPIA

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação continua a ser do ponto de vista dos rendimentos a principal atividade da Cooperativa. No ano de 2014 assumiu um papel ainda mais relevante, porquanto foi uma das atividades que apesar do encerramento do edifício termal, continuou em funcionamento. Para o efeito foi celebrado acordo para a cedência das instalações de 5 espaços do Hotel das Taipas, que foram adaptadas às funções de receção, consultório, eletroterapia, ginásio, armazém e escritório. O Arquivo documental foi organizado e está guardado juntamente com equipamentos, mobiliário e alguns consumíveis no Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa que gentilmente cedeu o espaço.

No ano de 2014 foram atendidos 3254 clientes distribuídos pelos diferentes sub sistemas de saúde (ARS, ADSE, Medis e Particulares). Contudo os utentes provenientes do Sistema Nacional de Saúde correspondem a mais de 90% dos utentes que preferiram as Termas das Taipas.

Ao nível dos Recursos Humanos o Diretor Clínico realizou um Plano de Formação vocacionado para a harmonização de processos e procedimentos e com estudos de caso. Foi feito um investimento na aquisição de um turbilhão para dar resposta às necessidades identificadas pelo Diretor-Clinico.

PISCINAS

As Piscinas de Verão funcionaram nos tradicionais meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. A Cooperativa decidiu avançar para a requalificação dos Balneários que se encontravam em avançado estado de degradação, para a requalificação da zona envolvente. À piscina nº 1 e do seu interior que vinha causando ferimentos nos utilizadores. Paralelamente, na esteira do que foi definido pela Direção, o ano de 2014 fica marcado pela introdução de inovações no serviço prestado pelo Complexo de Piscinas. Foi adquirido um equipamento lúdico para adultos e dois equipamentos lúdicos para crianças. Os escorregas foram um sucesso e permitiram conquistar e fidelizar mais clientes. No ano de 2014 passaram pelo recinto do Complexo 32.670 utilizadores, distribuídos da seguinte forma pelos meses: 1571 no mês de Junho, 13029 em Julho, 15.492 em Agosto e 2578 em Setembro.

Destacamos, ainda, o papel solidário e social da Taipas Termal que sempre que solicitado aplicou uma tarifa reduzida, diferenciada, às muitas instituições particulares de solidariedade social, centros de estudo, escolas, Juntas de Freguesia que procuraram o Complexo de Piscina das Taipas (Junta de Freguesia de Longos, de Pais da Escola da Escola da Charneca e do Pinheiral, Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa, Associação de Apoio à Criança, Centro de Estudos Praticamente, entre outros).



PARQUE DE CAMPISMO

O Parque de Campismo das Taipas acolheu no ano de 2014 mais 108 campistas que no mesmo período de 2013, a que corresponde um aumento de cerca de 7%. No mês de Junho o Parque de Campismo das Taipas acolheu 146 campistas, em Julho 390 campistas, em Agosto 747 e em Setembro 101.

Entre as principais nacionalidades podemos encontrar Portugueses (mais de 50%), Franceses, Espanhóis, Holandeses e Alemães. O Parque de Campismo foi também bastante procurado por Agrupamentos de Escuteiros, na época estival e fora dela para a realização de acampamentos e atividades.

O Parque de Campismo acolheu, ainda, o Trilho dos conquistadores, que contou com mais de 300 participantes oriundos de todo o país.

No ano de 2014 a Direção lançou o Concurso público para a requalificação do Polidesportivo e do Parque de Campismo. O concurso encontra-se findo, sendo que a adjudicação da empreitada ao concorrente vencedor, foi condicionada, nos termos do contrato, à aprovação de candidatura comunitária que co financie o projeto. Recorde-se que o projeto pretende reconstruir o polidesportivo, qualificado-o com balneários e uma cobertura enquadrada no espaço.

O Parque de Campismo terá uma nova receção, novos balneários e equipamentos de apoio aos campistas.

BANHOS VELHOS

Mantendo o modelo que vem sendo seguido desde que se iniciou o trabalho de programação cultural regular nos Banhos Velhos, o ano de 2014 traduziu-se na programação de 18 eventos, distribuídos por seis meses – desde Abril até Setembro. Este modelo consiste em ciclos de programação bimestrais, assim estando organizada a comunicação dos eventos, sendo que os eventos de maior dimensão e visibilidade ficam reservados para os meses de Julho a Setembro, altura em que todas as valências da empresa estão em funcionamento. O ano de 2014 foi particularmente atípico em termos meteorológicos o que, num recinto improvisado como é o dos Banhos Velhos, acarreta como consequência a deslocalização dos eventos para locais alternativos, o que aconteceu com frequência na última temporada. Para as próximas temporadas de programação será necessário repensar o modelo de programação, colmatando algumas debilidades que foram sentidas nos últimos anos, nomeadamente ao nível da comunicação e da burocracia inerente ao licenciamento de eventos culturais. A reestruturação da programação poderá passar pela diminuição do número de eventos programados, aumento a sua expressão e a dimensão, criando eventos âncora e, ao mesmo tempo, diferenciadores daqueles que se apresentam nos centros urbanos das cidades envolventes, onde a oferta cultural é frequente e atraente.



THERMAS INSTITUCIONAL

Ao nível institucional a Cooperativa Taipas Termal prestou apoio a diversas instituições da Vila das Taipas e da Região. Destacámos o apoio prestado ao CART, ao Clube Caçadores das Taipas, ao Jornal Escolar "O Trigoal", à Escola Secundária de Caldas das Taipas, ao Agrupamento de Escuteiros, às Associações de Pais da Charneca e do Pinheiral, ao Agrupamento de Escolas das Taipas e a muitas Instituições Particulares de Solidariedade Social que procuraram o nosso apoio.

Assinalámos o Dia Mundial do Coração em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a efeméride da Revolução, o 25 de Abril, em parceria com o Núcleo de Estudos do 25 de Abril.

A Taipas Termal continuou a sua aposta na prestação de cuidados de saúde gratuitos aos atletas do CART, do Clube Caçadores das Taipas e à Triatleta Rita Lopes.

Ao nível das representações institucionais a Taipas Termal esteve representada na Feira de Turismo de Lisboa, promoveu uma campanha promocional no Aeroporto Francisco Sá Carneiro entre os dias 1 e 13 de Julho e ainda no certame "Porto Joias", e na EmpreendeANPME, em Guimarães.

Importa, ainda, destacar que em Junho de 2014 a Direção da Cooperativa logrou a regularização de todo o património da Cooperativa que se encontra, agora, inscrito matricialmente em nome da Cooperativa Taipas Turitermas C.I.P.R.L.

Termas das Taipas

Taipas

www.taipas

Abertura da Ep



RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Cooperantes, dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Cooperativa Taipas-Turitermas, CIPRL, NIPC 501 676 430, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Numa apreciação operacional da atividade da Cooperativa Taipas-Turitermas, CIPRL., relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 é de referir que, dado a Operação de Requalificação do Edifício dos Banhos Novos, onde se desenvolvem as atividades principais da Cooperativa, algumas delas suspensas, os resultados Operacionais foram sacrificados no ano de 2014. No exercício em análise registaram-se resultados operacionais negativos no valor de € 45.313,50. Para tal valor contribui a suspensão da atividade das Termas e do Spa, e a opção da Direção de não dispensar qualquer colaborador afeto a essa área de negócio. Por esse motivo o exercício foi encerrado com um resultado líquido negativo de € 105.536,61 que resulta de um total de rendimentos de 693.982,09 euros, conforme quadros do anexo do ponto 4, e um total de gastos de 798.029,83 euros, que inclui o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, no valor de 6.653,29 euros.

É de referir que a diminuição do volume de rendimentos em relação ao período anterior (693.982,09 euros contra 834.677,42) deve-se ao encerramento em Junho do Edifício dos Banhos Novos, por força das obras de requalificação do mesmo. Sucede, por isso, que as Unidades de Negócio “Estância Termal e SPA Termal-Bem Estar” sofreram uma redução de faturação, por força da suspensão da atividade, no valor de € 87.506,08. A Unidade de Negócio “Piscinas” também registou uma diminuição de faturação no valor de € 9.532,14, que se deveu essencialmente ao fator clima, já que o Verão de 2014 registou muitos fins de semana em que a utilização por parte dos clientes não foi possível.

No que aos subsídios à exploração, diz respeito, registou-se uma diminuição para o qual contribui a diminuição de € 6.541,93, nomeadamente dos estágios profissionais do IEFP. Registou-se, ainda, uma diminuição dos Outros Ganhos e Rendimentos no valor de € 65.400,40, que resulta em menos € 3.883,93, correspondente à não utilização pela Escola Secundária de Caldas das Taipas das instalações Termas, objeto do protocolo celebrado; por outro lado os desconto de pronto pagamento registaram um aumento de € 8.156,00; a imputação de subsídios para investimento (imputação da quota parte das amortizações do equipamento incluído no programa do ON2) diminuíram em € 46.789,00 e ainda outros não especificados (Correcções dos PEC’s, agenda cultural e outros) diminuíram no valor de € 22.131,57.

É de referir que Unidade de Negócio “Medicina Física e Reabilitação” registou um crescimento no valor de € 24.441,73, apesar da mudança do local onde se prestam os respetivos serviços. De igual modo as restantes Unidades de Negócio “Campismo” e “Venda de Cosméticos” registaram crescimento no valor de € 1.918,71 e 1.924,78 respetivamente.

De referir ainda que nos rendimentos do exercício em 2014 sofreram uma variação negativa quando comparados com o de 2013, ano em que se registou o Reembolso da candidatura ao FEDER-ON2, que permitiram a requalificação do Edifício Banhos Velhos.

Resumindo, o volume de negócios (Vendas + Prestação de Serviços) ou seja os Proveitos Operacionais da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL diminuíram em € 68.753,00, pelas razões que já se aduziram.

Ao nível dos recursos humanos, o exercício caracterizou-se por um aumento de um efetivo em relação ao período de 2013. No fim do período o seu número foi de 24. Quanto aos sazonais houve no período de Junho a Setembro um movimento de 9 funcionários, que resulta do aproveitamento dos recursos humanos das Termas e do Spa que asseguraram as receções do Campismo e a vigilância da piscina. Importa referir que com a introdução do escorrega e o alargamento do horário até às 20h00 nos meses de Julho e Agosto, o Complexo de Piscinas passa a necessitar de, pelo menos, mais dois recursos humanos.

Vendas + Prest. Serviços	2014		2013		Varição
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	Valor
Venda de Cosméticos	8.811,09 €	1,39 %	6.886,31 €	0,98 %	1.924,78 €
Estância Termal	23.446,39 €	3,70 %	96.007,94 €	13,67 %	-72.561,55 €
SPA Termal - Bem Estar	25.564,29 €	4,04 %	40.508,82 €	5,77 %	-14.944,53 €
Medicina Física e Reabilitação	477.134,19 €	75,34 %	452.692,46 €	64,48 %	24.441,73 €
Piscinas	85.615,12 €	13,52 %	95.147,26 €	13,55 %	-9.532,14 €
Parque de Campismo	12.755,79 €	2,01 %	10.837,08 €	1,54 %	1.918,71 €
Total	633.326,87 €	100,00 %	702.079,87 €	100,00 %	-68.753,00 €

Subs. Explor. + O. Rend. Ganhos	2014		2013		Varição
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	Valor
Subsídios à Exploração	13.992,31 €	23,07 %	20.534,24 €	15,49 %	-6.541,93 €
Outros Rendimentos e Ganhos	46.662,91 €	76,93 %	112.063,31 €	84,51 %	-65.400,40 €
Total	60.655,22 €	100,00 %	132.597,55 €	100,00 %	-71.942,33 €

Total dos Proveitos	693.982,09 €	834.677,42 €	-140.695,33 €
----------------------------	---------------------	---------------------	----------------------

No que concerne à estrutura de custos, registou-se uma evolução negativa em cerca de 3,91 %, tendo atingido o montante de 798.029,83 euros (€ 830.507,36, em 2013). A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma diminuição de € 47.198,88 No ano de 2013 ascendeu ao montante € 322.483,22 euros, enquanto que no ano de 2014 registaram-se € 275.284,34 euros. Na desagregação da rubrica destaca-se a diminuição de custos com os trabalhos especializados; com os honorários; com a conservação e reparação; com as ferramentas e utensílios de desgaste rápido; com o material de escritório, com a eletricidade; com o gás; com a água; com a comunicação e com as despesas de representação. Por outro lado registou-se aumentos de custos nas rendas e alugueres por força do arrendamento do Hotel para funcionamento da unidade de Medicina Física e Reabilitação e ainda da produção de cosméticos no Avepark. Ao nível dos Gastos com o pessoal verificou-se um aumento que se justifica com a contratação de dois recursos de apoio ao Secretariado e à Unidade de Produção de Cosméticos. Comparativamente com o ano de 2013, em que registou um valor de 408.196,45 euros, no ano de 2014 registou-se um valor de 437.960,19 euros; Os Gastos de Depreciação (Amortizações do Imobilizado) cifraram-se em € 46.064,14 euros, em 2014, comparativamente com 42.126,63 euros em 2013. Os Juros e Gastos similares suportados (Custos Financeiros) foram de 12.670,10 euros, em 2014, superiores aos € 7.149,80 euros em 2013. (Factoring/Santander, Contas Caucionadas/BPI e Leasing mobiliário-equipamentos/BPI e Santander). Nas restantes rubricas não se verificaram alterações significativas (ver quadro analítico do Capítulo 4).

2 – EVOLUÇÃO COMERCIAL E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Exposição sobre as condições de mercado e a sua evolução - clientela, preços, mercados interno ou externo, produto, canais de comercialização.

Clientes Regulares	Valor da Facturação	%
Total	633.326,87	100,00 %

Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior, e das suas variações em valor e percentagem:

Evolução do Valor Bruto da Produção	2014	2013	Incremento na Produção
Vendas Líquidas (1)	8.811,09 €	6.886,31 €	Valor 1.924,78 €
Varição da Produção (2)	-	-	-
Valor Bruto da Produção (1) + (2)	8.811,09 €	6.886,31 €	1.924,78 €

Evolução do Volume de Negócios	2014	2013	Varição Vendas e Prestação de Serviços
Vendas Líquidas Mercado Nacional (1)	8.811,09 €	6.886,31 €	Valor 1.924,78 €
Vendas Líquidas Mercado Externo (2)	-	-	-
Prestação de Serviços (3)	624.515,78 €	695.193,56 €	-70.677,78 €
Valor Bruto da Produção (1) + (2) + (3)	633.326,87 €	702.079,87 €	-68.753,00 €

4 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS (ANUAL)

Conta	DESCRIÇÃO	2014						Variação	
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total	Valor	%
		62	Fornecimentos e serviços externos	322.483	100		275.284	100	
621	Subcontratos								
6221	Trabalhos especializados	65.259	20		41.987			-23.272	-36
6222	Publicidade e propaganda	6.836	2		21.794	8		14.958	219
6223	Vigilância e segurança	407	0		1.179	0		772	190
6224	Honorários	38.218	12		36.731	13		-1.487	-4
6225	Comissões								
6226	Conservação e reparação	34.311	11		26.864	10		-7.447	-22
6228	Outros serviços especializados								
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.263	5		12.384	4		-4.879	-28
6232	Livros e documentação técnica								
6233	Material de escritório	17.416	5		4.976	2		-12.440	-71
6234	Artigos para oferta								
6238	Outros materiais								
6241	Electricidade	30.628	9		26.827	10		-3.801	-12
6242	Combustíveis	2.212	1		2.533	1		321	15
6243	Água	12.046	4		8.773	3		-3.273	-27
6248	Outros (energia e fluidos)	44.741	14		26.413	10		-18.328	-41
6251	Deslocações e estadias	355	0		860	0		505	142
6252	Transportes de pessoal								
6253	Transportes de mercadorias								
6258	Outros (deslocações, estadas e transportes)								
6281	Rendas e alugueres	1.719	1		20.413	7		18.694	1.087
6262	Comunicação	7.571	2		4.916	2		-2.655	-35
6263	Seguros	4.473	1		4.606	2		133	3
6264	Royalties								
6265	Contencioso e notariado	45	0		245	0		200	444
6266	Despesas de representação	10.165	3		3.519	1		-6.646	-65
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.376	7		21.838	8		462	2
6268	Outros serviços	7.442	2		8.426	3		984	13
	Outros Fornec. e serviços externos não especific.								
63	Gastos com o pessoal	408.196	100		437.960	100		29.764	7
631	Remunerações órgãos sociais								
632	Remunerações pessoal	323.981	79		356.822	81		32.841	10
633	Benefícios pós-emprego								
634	Indemnizações	2.946	1		1.672	0		-1.274	-43
635	Encargos sobre remunerações	65.302	16		70.763	16		5.461	8
636	Seguros acid. de trab.e doenças profissionais	3.938	1		5.225	1		1.287	33
637	Gastos de acção social								
638	Outros gastos com o pessoal	12.029	3		3.478	1		-8.551	-71
64	Gastos de depreciação e de amortização	42.127	100		46.064	100		3.937	10
641	Propriedades de investimento								
642	Activos fixos tangíveis	41.066	97		45.003	98		3.937	10
643	Activos intangíveis	1.061			1.061				

ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS (ANUAL) - continuação

Conta	DESCRIÇÃO	(Euros)						Variação	
		2014						Valor	%
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total		
65	Perdas por imparidade								
651	Em dívidas a receber								
652	Em inventários								
653	Em investimentos financeiros								
654	Em propriedades de investimento								
655	Em activos fixos tangíveis								
656	Em activos intangíveis								
657	Em investimentos em curso								
658	Em activos não correntes detidos para venda								
66	Perdas por reduções de justo valor								
661	Em instrumentos financeiros								
662	Em investimentos financeiros								
663	Em propriedades de investimento								
664	Em activos biológicos								
67	Provisões do período								
671	Impostos								
672	Garantias a clientes								
673	Processos judiciais em curso								
674	Acidentes no trabalho e doenças profissionais								
675	Matérias ambientais								
676	Contratos onerosos								
677	Reestruturação								
678	Outras provisões								
68	Outros gastos e perdas	45.960	100		19.397	100		-26.563	-58
681	Impostos	2.325	5		2.387	12		62	3
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	6.822	15		2.125	11		-4.697	-69
683	Dívidas incobráveis								
684	Perdas em inventários								
685	Gastos e perdas em subs., assoc. e empreend. Conj.								
686	Gastos e perdas nos restantes invest. financeiros								
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros								
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2.360	5		1.110	6		-1.250	-53
6882	Donativos	5.500	12		4.250	22		-1.250	-23
6883	Quotizações	1.200	3		1.200	6			
6884	Ofertas e amostras de inventários								
6885	Insuficiência de estimativa para impostos								
6886	Perdas em instrumentos financeiros								
	Outros não especificados	27.753			8.325	43		-19.428	-70
69	Gastos e perdas de financiamento	7.150	100	0,9	12.670	100		5.520	77
691	Juros suportados	7.150	100		12.670	100		5.520	77
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis								
698	Outros gastos e perdas de financiamento								
	TOTAL GLOBAL	825.916			791.375			-34.541	-4

		(Euros)							
Conta	DESCRIÇÃO	2014						Variação	
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total	Valor	%
71	Vendas	6.886	100,0		8.811	100,0		1.925	28
711	Mercadorias – Sabonetes								
712	Produtos acabados e intermédios	6.886	100,0		8.811	100,0		1.925	28
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
714	Activos biológicos								
716	Iva das vendas com imposto incluído								
717	Devoluções de vendas								
718	Descontos e abatimentos em vendas								
72	Prestações de serviços	695.194	100,0		695.194	100,0			
721	Termas	96.008	13,8		23.446	3,4		-72.562	-76
722	Bem-Estar	40.509	5,8		25.604	3,7		-14.905	-37
725	Medicina Física e Reabilitação	452.693	65,1		476.950	68,6		24.257	5
726	Piscinas	95.147	13,7		85.692	12,3		-9.455	-10
728	Campismo	10.837	1,6		12.824	1,8		1.987	18
	Outras prestações de serviços								
73	Variações nos inventários da produção								
731	Produtos acabados e intermédios								
732	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
733	Produtos e trabalhos em curso								
734	Activos biológicos								
74	Trabalhos para a própria entidade								
741	Activos fixos tangíveis								
742	Activos intangíveis								
743	Propriedades de investimento								
744	Activos por gastos diferidos								
75	Subsídios à exploração	20.534	100,0		13.992	100,0		-6.542	-32
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	20.534			13.992	100,0		-6.542	-32
752	Subsídios de outras entidades								
76	Reversões								
761	De depreciações e de amortizações								
762	De perdas por imparidade								
763	De provisões								

ANÁLISE COMPARATIVA DE RENDIMENTOS (MENSAL)

(Euros)

Conta	DESCRIÇÃO	2014						Variação	
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total	Valor	%
77	Ganhos por aumentos de justo valor								
771	Em instrumentos financeiros								
772	Em investimentos financeiros								
773	Em propriedades de investimento								
774	Em activos biológicos								
78	Outros rendimentos e ganhos	112.063	100,0		46.663	100,0		-65.400	-58
7811	Serviços sociais								
7812	Aluguer de equipamento	25.820	23,0		21.937	47,0		-3.883	-15
7813	Estudos, projectos e assistência tecnológica								
7814	Royalties								
7815	Desempenho de cargos sociais noutras empresas								
7816	Outros rendimentos suplementares	0 0							
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	950	0,8		9.106	19,5		8.156	859
783	Recuperação de dívidas a receber								
784	Ganhos em inventários								
785	Rendimentos e ganhos em subs., assoc. e empreend. conj.								
786	Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros								
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros								
7881	Correcções relativas a períodos anteriores								
7882	Excesso de estimativa para impostos								
7883	Imputação de subsídios para investimentos	59.339	53,0		12.550	26,9		-46.789	-79
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros								
7885	Outros								
	Outros não especificados	25.954	23,2		3.070	6,6		-22.884	-88
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 0							
791	Juros obtidos	0 0							
792	Dividendos obtidos	0 0							
	Outros rendimentos similares	0 0							
	TOTAL GLOBAL	834.677			693.982			-140.695	-17

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

Quadro onde consta o investimento realizado, em activo fixo tangível por rúbricas.

Quadro do Investimento em Activo Fixo Tangível	2014	2013	Incremento do Investimento	
			Valor	%
Edifícios	39.170,29 €	1.830,00 €	37.340,29 €	38,79 %
Equipamento Básico	62.599,23 €	13.614,71 €	48.984,52 €	50,88 %
Equipamentos de Transporte	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	4.310,46 €	285,00 €	4.025,46 €	4,18 %
Outros Activos Fixos Tangíveis	12.559,84 €	6.643,59 €	5.916,25 €	6,15 %
Total	118.639,82 €	22.373,30 €	96.266,52 €	100,00 %

6 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

De 31 de Dezembro de 2014 à data deste relatório cumpre registar:

Encontra-se em fase de análise a candidatura submetida ao Aviso EEC PROVERE/1/2014 –EP II OVERBOOKING, para a requalificação do edifício dos Banhos Novos e construção do novo Centro de Fisioterapia.

Foi aprovado pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Banco Europeu de Investimento a Operação de Financiamento da Requalificação do Edifício dos Banhos Novos e do Novo Centro de Fisioterapia ao abrigo do Programa Jessica. Importa referir que a Direção celebrou a referida Operação de Financiamento com a entidade bancária Caixa Geral de Depósitos, contrariamente à informação que havíamos prestado, em que o Banco BPI surgia como parceiro. Esta alteração ocorreu em virtude desta última entidade fazer depender à aprovação do financiamento à prestação de garantias que a Direção entendeu como sendo desnecessárias e até prejudiciais aos interesses da Cooperativa. Por esse motivo foi solicitado à Caixa Geral de Depósitos nova proposta de financiamento que mantém as condições de financiamento e é menos restritiva do ponto de vista das garantias a prestar.

Importa, ainda, informar os Senhores Cooperadores que está prevista a inauguração do Edifício dos Banhos Novos para o fim do 1º Semestre do corrente ano e o lançamento da imagem dos produtos cosméticos para o 2º Semestre de 2015.

7 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

ANÁLISE CONJECTURÁVEL DA COOPERATIVA

Como se escreveu no relatório de atividades, o ano de 2014 foi um ano marcante para a vida da Cooperativa porquanto constitui o ano de requalificação da sua sede, de um dos edifícios mais emblemáticos do seu património e porventura o de maior significância do ponto de vista da sua atividade.

Com a reabertura das Termas, o alargamento do SPA e da Unidade de Medicina Física e Reabilitação no ano de 2015 a Cooperativa Taipas Turitermas C.I.P.R.L. terá melhores respostas e em maior número para dar cumprimento à estratégia que a Direção vem delineando nos últimos 5 anos.

Não obstante das dificuldades que se sentem no nosso país, a Cooperativa soube e os resultados apresentados não desmentem, ultrapassar os problemas que foram surgindo com sublimação, aumentando os rendimentos, conquistando novos clientes, introduzindo inovações e diversificando o risco da sua atividade.

No ano de 2014 continuamos a apostar na formação dos nossos Recursos Humanos e na melhoria contínua dos serviços prestados. Estas apostas têm tido reflexo nos resultados da cooperativa. No ano de 2014 no segmento Medicina Física e Reabilitação, a única das três que se desenvolvem no edifício suspenso, a faturação atingiu pelo terceiro ano consecutivo a melhor faturação da última década. Registou um aumento de € 24.441,73. Em 2014, € 477.134,19 e em 2013, € 452.692,46. Para estes resultados têm contribuído as melhorias contantes ao nível dos Recursos Humanos, a aposta em novos equipamentos e a estabilização do seu Corpo Clínico.

Relativamente às Termas e ao Spa atividades suspensas no mês de Junho por força do início da empreitada, registou-se uma redução face ao ano anterior de € 72.561,55 e € 14.944,53, respetivamente.

Do ponto de vista das atividades realizadas no complexo de piscinas de Verão, o ano de 2014 foi do ponto de vista das condições climáticas um ano mau, que se repercutiu nos resultados, já que a faturação sofreu uma diminuição de € 9.532,14. Em 2014, registou-se um valor € 85.615,12, face ao ano de 2013, no valor € 95.147,26, no entanto bem superior ao de 2012, no valor de € 61.193,07, a que não será alheio a introdução dos novos equipamentos lúdicos para crianças e adultos que fidelizaram e conquistaram novos clientes.

Na globalidade a faturação (vendas e prestação de serviços) registou uma evolução negativa de 9,79 % no valor de € 68.753,00. Em 2014 registou-se um volume de negócios foi de € 633.326,87 ao passo que em 2013 o valor foi de € 702.079,87.

No que aos cosméticos diz respeito, importa referir que o mês de Outubro de 2014 ficou marcado pelo início da produção própria dos Sabonetes Termais, no Parque de Ciência e Tecnologia, em espaço arrendado para esse efeito. Saliente-se que as colaboradoras que estavam adstritas à função de balneoterapeutas aceitaram o desafio lançado pela Direção e depois de um processo de formação são as responsáveis pela produção do cosmético natural, juntamente com o técnico de manutenção. No ano de 2014 as Vendas de cosméticos (Sabonetes Termais) registaram um aumento de € 1.924,78, ascendendo ao valor de € 8.811,09.

Relativamente aos Banhos Velhos a programação cultural permitiu continuar com uma oferta diferenciadora ao nível cultural. Em 2014 e depois de sucessivos cortes na programação, encerrou-se um ciclo. A Direção considera que este projeto deve ser mantido, com recurso a parcerias na área cultural desde a planificação da programação até à sua execução que permita reduzir e rentabilizar os recursos.

Em síntese, o ano de 2014, foi um ano complexo ao nível da gestão dos recursos humanos. A decisão de não dispensar colaboradores foi ganha, pela flexibilidade destes em interpretar as necessidades da estrutura da Cooperativa. Essas necessidades no Parque de Campismo, nas Piscinas, na produção de Sabonetes Termal, na necessidade de fazer um arquivo, nas substituições de outros colaboradores, no reforço das agendas de atendimento da Unidade de Medicina Física e Reabilitação, foram totalmente preenchidas pelos colaboradores das Termas e do Spa.

Foi uma decisão difícil, consciente e que expressam muito do que os Colaboradores representam para a Direção e do que a Direção e a Cooperativa representa para eles próprios.

Por outro lado, 2014, foi também um ano complexo ao nível da gestão dos espaços. A decisão de iniciar a obra, conjugada com libertação do edifício, a interrupção da atividade Termal e do Spa e a continuação da atividade de Fisioterapia roubou muito tempo, e esforço braçal, na verdadeira aceção da palavra a todos os colaboradores, sem exceção.

Por último, importa realçar que foi um ano complexo do ponto de vista financeiro. O avultado investimento que a Cooperativa está a realizar só tem sido possível com a compreensão de todos os stakeholders. Nem sempre foi possível cumprir com os prazos de pagamento acordados, sacrificando sempre os fornecedores em detrimento dos colaboradores, do fisco e da segurança social, como é nossa obrigação.

Deixamos contudo uma palavra de agradecimento a todos os fornecedores que confiaram e confiam na Cooperativa Taipas Turitermas, na Direção e em todos os colaboradores.

O ano de 2014 foi pelo que se expos um ano atípico. Bom mas atípico. O ano de 2015, pelo que representa, já está e continuará a ser, pelos mesmos bons motivos, outro ano atípico. Em comum têm o elevado volume de trabalho que não nos assusta, que cansa, mas que será recompensado com um edifício de excelência, uma equipa de excelência e uma instituição de excelência: a Taipas Termal.

9 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado negativo no montante de 105.536,61 euros seja transferido para resultados transitados.

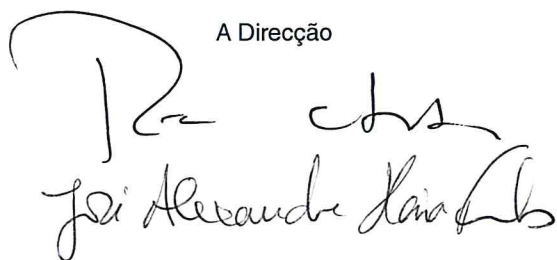
10 – ENCERRAMENTO

Fazem parte deste relatório os seguintes elementos:

- Balanço Analítico;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao balanço e à Demonstração de Resultados.

Caldas das Taipas, 9 de Março de 2015

A Direcção



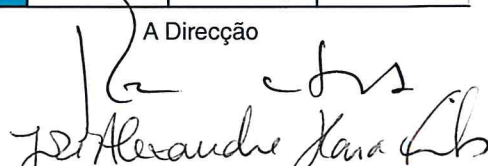
José Alexandre Loureiro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	2.447.309,84	1.356.234,22
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	11	13.242,44	5.303,37
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros	12	1.193,10	998,77
Activos por impostos diferidos			
		2.461.745,38	1.362.536,36
Activo Corrente			
Inventários	14	11.256,37	6.695,52
Activos biológicos			
Clientes	15	121.553,15	112.602,96
Adiantamentos a fornecedores			0,00
Estados e outros entes públicos	19	10.385,30	11.183,45
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		14.572,87	214.077,73
Diferimentos		119.401,28	120.886,25
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		634,69	17.564,56
		277.803,66	483.010,47
Total do activo		2.739.549,04	1.845.546,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	0		
Capital realizado	17	905.220,00	905.220,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		696.172,79	708.722,79
Prémios de emissão			
Reservas legais		3.947,98	3.947,98
Outras reservas		53.591,00	53.591,00
Resultados transitados		-93.930,46	-95.857,44
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		1.565.001,31	1.575.624,33
Resultado líquido do período		-105.536,61	1.926,98
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		1.459.464,70	1.577.551,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	47.411,02	40.941,08
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	19	79.296,20	19.254,47
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	20	364.572,05	145.221,58
Outras contas a pagar	21	788.279,41	54.866,18
Diferimentos		525,66	7.712,21
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1.280.084,34	267.995,52
Total do passivo		1.280.084,34	267.995,52
Total do capital próprio e do passivo		2.739.549,04	1.845.546,83

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



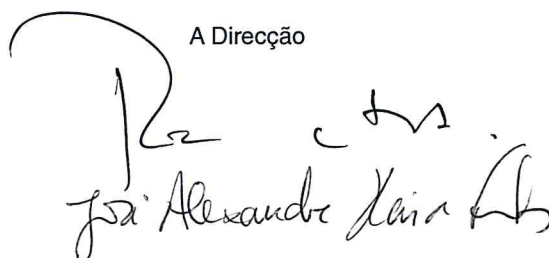
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
		Eur	
Vendas e serviços prestados	4	633.326,87	702.079,87
Subsídios à exploração	8	13.992,31	20.534,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-6.653,29	-4.591,48
Fornecimentos e serviços externos	6	-275.284,34	-322.483,22
Gastos com o pessoal	7	-437.960,19	-408.196,45
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	46.662,91	112.063,31
Outros gastos e perdas		-19.397,77	-45.960,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-45.313,50	53.446,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	-46.064,14	-42.126,63
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-91.377,64	11.319,46
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados	9	-12.670,10	-7.149,80
Resultado antes de impostos		-104.047,74	4.169,66
Imposto sobre o rendimento do período	13	1.488,87	2.242,68
Resultado líquido do período		-105.536,61	1.926,98
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Taipas Turitermas - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, pessoa colectiva nº 501 676 430, constituída aos 10 de Dezembro de 1985, tem a sua sede no Largo das Termas, freguesia de Caldelas (Caldas das Taipas), concelho de Guimarães, e tem como actividades:

- Produção e comercialização de Cosméticos
- Termalismo Clássico
- SPA Termal, Bem-Estar
- Medicina Física e de Reabilitação
- Piscinas
- Campismo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas, foram elaboradas e estão em conformidade com todas as normas que integram o novo normativo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro Pequenas Entidades (NCRF PE) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados e mensurados ao preço de aquisição (preço de factura), adicionado de todos os gastos até ao seu funcionamento, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações são calculadas após os bens entrarem em funcionamento, sendo praticadas as quotas constantes, segundo o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, no seu artigo 5º. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções: 10 a 50
- Equipamento Básico: 2 a 15
- Equipamento Transporte: 2 a 10
- Equipamento Administrativo: 2 a 10
- Outros: 2 a 10

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

-Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

-As mais-valia resultante da alienação do ativo fixo tangível foi determinada como diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação, sendo registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".

-Os ativos Intangíveis foram transferidos por ajustamento de transição para Capitais Próprios, registados na conta Resultados Transitados.

-Os contratos de locação foram classificados como Locações Financeiras. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registadas como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

-Os custos com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

-Não ouve encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a construção ou produção de ativos fixos tangíveis.

INVENTÁRIOS

A política seguida na mensuração das compras e das mercadorias e matérias primas, subsidiárias e de consumo, foi ao preço de factura adicionadas de todos os gastos até ao armazém.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Cientes: As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros : As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o rendimento: O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente, uma vez que não ouve imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Rédito: O rédito proveniente das vendas e serviços prestados apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens.

4 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Vendas	2014	2013
Venda de Cosméticos	8.811,09 €	6.886,31 €
Total	8.811,09 €	6.886,31 €

Prestação de Serviços	2014	2013
Termas	23.446,39 €	96.007,94 €
SPA Termal Bem-Estar	25.564,29 €	40.508,82 €
Medicina Física e Reabilitação	477.134,19 €	452.692,46 €
Piscinas	85.615,12 €	95.147,26 €
Campismo/Parque	12.755,79 €	10.837,08 €
Total	624.515,78 €	695.193,56 €

5 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS

Mercadorias	2014		2013	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Finais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Inventários Iniciais	6.695,52 €	6.695,52 €	0,00 €	0,00 €
Variação Inventários	4.560,85 €	4.560,85 €	6.695,52 €	6.695,52 €

Mercadorias	2014		2013	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	6.695,52 €	6.695,52 €	0,00 €	0,00 €
Compras	11.214,14 €	11.214,14 €	11.287,00 €	11.287,00 €
Regularizações	-	-	-	-
Inventários Finais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Custo das Mercadorias Vendidas	6.653,29 €	6.653,29 €	4.591,48 €	4.591,48 €

6 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta	DESCRIÇÃO	2014						(Euros) Variação	
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total	Valor	%
		62	Fornecimentos e serviços externos	322.483	100	0,0	275.284	100	0,0
621	Subcontratos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6221	Trabalhos especializados	65.259	20	0,0	41.987	0	0,0	-23.272	-36
6222	Publicidade e propaganda	6.836	2	0,0	21.794	8	0,0	14.958	219
6223	Vigilância e segurança	407	0	0,0	1.179	0	0,0	772	190
6224	Honorários	38.218	12	0,0	36.731	13	0,0	-1.487	-4
6225	Comissões	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6226	Conservação e reparação	34.311	11	0,0	26.864	10	0,0	-7.447	-22
6228	Outros serviços especializados	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.263	5	0,0	12.384	4	0,0	-4.879	-28
6232	Livros e documentação técnica	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6233	Material de escritório	17.416	5	0,0	4.976	2	0,0	-12.440	-71
6234	Artigos para oferta	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6238	Outros materiais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6241	Electricidade	30.628	9	0,0	26.827	10	0,0	-3.801	-12
6242	Combustíveis	2.212	1	0,0	2.533	1	0,0	321	15
6243	Água	12.046	4	0,0	8.773	3	0,0	-3.273	-27
6248	Outros (energia e fluidos)	44.741	14	0,0	26.413	10	0,0	-18.328	-41
6251	Deslocações e estadias	355	0	0,0	860	0	0,0	505	142
6252	Transportes de pessoal	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6258	Outros (deslocações, estadas e transportes)	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6261	Rendas e alugueres	1.719	1	0,0	20.413	7	0,0	18.694	1.087
6262	Comunicação	7.571	2	0,0	4.916	2	0,0	-2.655	-35
6263	Seguros	4.473	1	0,0	4.606	2	0,0	133	3
6264	Royalties	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6265	Contencioso e notariado	45	0	0,0	245	0	0,0	200	444
6266	Despesas de representação	10.165	3	0,0	3.519	1	0,0	-6.646	-65
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.376	7	0,0	21.838	8	0,0	462	2
6268	Outros serviços	7.442	2	0,0	8.426	3	0,0	984	13
	Outros Fornec. e serviços externos não especific.	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0

7 – GASTOS COM O PESSOAL

	2014	2013
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do Pessoal	356.822,86 €	323.980,63 €
Indemnizações	1.671,66 €	2.946,42 €
Encargos sobre Remunerações	70.763,35 €	65.302,40 €
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	5.224,66 €	3.938,14 €
Outros gastos com Pessoal	3.477,66 €	12.028,86 €
Total	437.960,19 €	408.196,45 €

O número médio de empregados da entidade ao longo do período foi de 28, motivado pelo acréscimo de trabalhadores sazonais (9) no período de Junho/Setembro, número ligeiramente superior ao período de 2013, (27). O número de empregados no fim do período foi de 24, apresentando mais 1 que no período de 2013.

8 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos incluem: **Rendimentos suplementares** 21.937,05 euros, **descontos de pronto pagamento obtidos** 9.106,49 euros e **Outros de referir** 12.550,00 euros, relativo ao incentivo do quadro FEDER-O.N.2 - (No montante de investimento elegível de 293.398,02 euros foram participados em 70% que resultou um valor líquido a fundo perdido de 205.378,61 euros, sendo 20.534,24 euros como subsídio à exploração e rendimento direto do exercício de 2013 e 184.844,37 euros como subsídio ao investimento em ativo fixo tangível, contabilizado em Capitais Próprios (Subsídios), valor este imputado ao exercício),

Quadro exemplificativo da distribuição dos Rendimentos Suplementares:

Alugueres de equipamentos	2014
Príncipe Parque	1.524,68 €
Alameda Parque	5.083,56 €
Escola Secundária Caldas das Taipas	14.396,61 €
Máquinas de Vending e Café	322,45 €
Quiosque Gelado (Unilever)	487,80 €
Outros	121,95 €
Total	21.937,05 €

9 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

	2014	2013
Juros suportados	(12.670,10 €)	(7.149,80 €)
Descontos concedidos	-	-
Outros gastos com serviços bancários	(0,00 €)	(0,00 €)
Total	(12.670,10 €)	(7.149,80 €)

10 – ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	Terrenos	Edifícios	Equipamentos				Total
			Básico	Transp.	Admin.	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	498.648,25 €	1.313.248,53 €	719.697,80 €	25.500,00 €	131.634,56 €	54.983,04 €	2.743.712,18 €
Depreciações acumuladas iniciais	-	1.058.595,88 €	453.645,46 €	25.500,00 €	107.533,68 €	35.025,46 €	1.680.300,48 €
Quantia escriturada líquida inicial	498.648,25 €	254.652,65 €	266.052,34 €	0,00 €	24.100,88 €	19.957,58 €	1.063.411,70 €
Adições	-	39.170,29 €	62.599,23 €	-	4.310,46 €	12.559,84 €	118.639,82 €
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das Adições	-	39.170,29 €	62.599,23 €	-	4.310,46 €	12.559,84 €	118.639,82 €
Diminuições	-	(28.000,07 €)	(7.986,74 €)	-	(5.398,74 €)	(3.617,66 €)	(45.003,21 €)
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Total das Diminuições	-	(28.000,07 €)	(7.986,74 €)	0,00 €	(5.398,74 €)	(3.617,66 €)	(45.003,21 €)
Quantia Escriturada Líquida Final	498.648,25 €	265.822,87 €	320.664,83 €	0,00 €	23.012,60 €	28.899,76 €	1.137.048,31 €

No final exercício em análise, foi apurado o saldo em investimento em activo fixo tangível em curso no montante de 1.310.261,53 contra 292.822,52 euros, em 2013, relativo à preparação de requalificação do Parque, Piscinas e Termas, de acordo com projetos apresentados às respectivas entidades competentes estando numa fase adiantada de execução.

11 – ACTIVO INTANGÍVEL

No activo intangível não se verificaram movimentos no exercício terminado em 31 de Dezembro de 2014:

- Despesas de Investigação e desenv. líquido inicial: 5.303,37 € (relacionado com a criação dos sabonetes termais)
- Respetiva Depreciação no Exercício: (1.060,93) €
- Outros direitos (Software): 0,00 €
- Depreciações: 0,00 €

O Saldo no final do exercício de 2014, foi de 4.242,44 euros.

12 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa tem uma pequena participação financeira na Tempo Livre, no montante de 998,77 €. Ao nível do Fundo de Compensação Salarial o valor de 194,33 euros.

13 – IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, podem ser detalhados como segue:

	2014	2013
Imposto Corrente	1.488,87 €	2.242,68 €
Imposto Diferido	-	-
Total	1.488,87 €	2.242,68 €

14 – INVENTÁRIOS

	2014	2013
Matérias Primas e Subsidiárias	11.256,37 €	6.695,52 €

15 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de clientes apresentava as seguintes maturidades:

A receber	2014	2013
< 90 dias	4.436,78 €	9.582,22 €
> 90 dias	117.116,37 €	103.020,74 €
Total	121.553,15 €	112.602,96 €

16 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Estas rubricas apresentavam em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os seguintes valores:

	2014	2013
Caixa	530,21 €	755,95 €
Depósitos à ordem		
Caixa Geral de Depósitos	0,00 €	0,00 €
Banco Espírito Santo	-	-
BPI	0,00 €	15.785,64 €
Santander Totta	104,48 €	1.022,97 €
Total	634,69 €	17.564,56 €

17 – DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	905220	708722,79	3947,98	53591	-95857,44	1926,98	0	0	0	0	0	0	1577551,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	905220	696172,79	3947,98	53591	-93930,46	1926,98	0	0	0	-1926,98	0	1565001,31	
RESULTADO INTEGRAL	8													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8													
Realizações de capital														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	10	905220	696172,79	3947,98	53591	-93930,46							1469464,7	
	11=6+7+8+10													

18 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

A pagar	2014	2013
< 90 dias	47.411,02 €	40.941,08 €
Total	47.411,02 €	40.941,08 €

19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, apresentava os seguintes valores:

Quantias - Passivas	2014	2013
Imposto sobre o valor acrescentado	60.549,90 €	0,00 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	1.036,69 €	1.522,07 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Singulares	4.955,49 €	5.129,91 €
Sindicatos	116,52 €	69,97 €
Contribuições para a Segurança Social	12.619,59 €	12.532,52 €
Fundos de Compensação	18,01 €	
Total	79.296,20 €	19.254,47 €

Quantias - Activas	2014	2013
Pagamentos Especiais por conta (IRC)	10.385,30 €	9.291,53 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	1.891,92 €
Total	10.385,30 €	11.183,45 €

20 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2014	2013
Conta Caucionada - BPI	100.000,00 €	100.000,00 €
Factor / Totta	50.000,00 €	29.647,41 €
Descobertos Bancários		
BPI	128.124,27 €	-
Caixa Geral de Depósitos	36.317,01 €	7,00 €
Total	314.441,28 €	129.654,41 €

Locações	2014	2013
BPI	45.234,96 €	8.848,54 €
Santander Totta	4.895,81 €	6.718,63 €
Total	50.130,77 €	15.567,17 €

21 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nesta rubrica de outras contas a pagar incluem-se direitos adquiridos no montante de 49.129,28 euros por trabalho prestado (Férias e Subsídios de Férias) em 2014 e a liquidar em 2015. Sendo de realçar também, a importância em débito para com a empresa Costeira, no montante de 659.662,33 euros relativo ao investimento em curso na requalificação das Termas e Medicina Física e Reabilitação.

22 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o fecho do exercício em 31 de Dezembro de 2014, de salientar a continuidade das obras no edifício das termas o que tem condicionado de certa forma o normal desenrolar da atividade da cooperativa.

23 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informamos que à data não existem situações de dívidas em mora para com o Estado e Segurança Social.

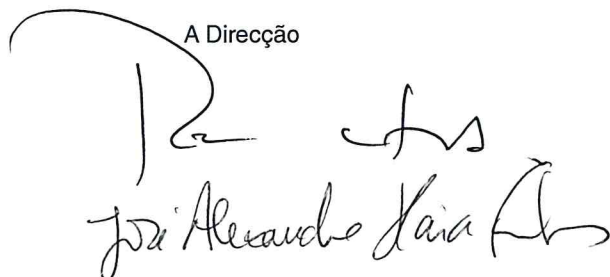
24 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 9 de Março de 2015.

O Técnico Oficial de Contas



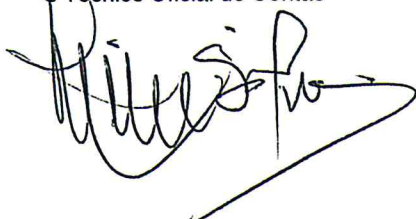
A Direcção



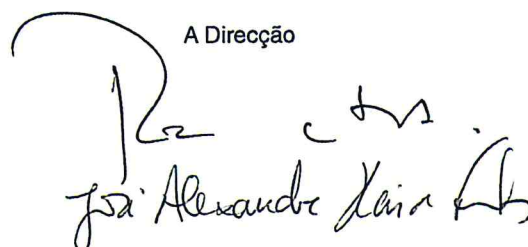
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Eur
		31-12-2014	31-12-2013	
Vendas e serviços prestados	4	633.326,87	702.079,87	
Subsídios à exploração	8	13.992,31	20.534,24	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-6.653,29	-4.591,48	
Fornecimentos e serviços externos	6	-275.284,34	-322.483,22	
Gastos com o pessoal	7	-437.960,19	-408.196,45	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	8	46.662,91	112.063,31	
Outros gastos e perdas		-19.397,77	-45.960,18	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-45.313,50	53.446,09	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	-46.064,14	-42.126,63	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-91.377,64	11.319,46	
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	
Juros e gastos similares suportados	9	-12.670,10	-7.149,80	
Resultado antes de impostos		-104.047,74	4.169,66	
Imposto sobre o rendimento do período	13	1.488,87	2.242,68	
Resultado líquido do período		-105.536,61	1.926,98	
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Taipas Turitermas - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, pessoa colectiva nº 501 676 430, constituída aos 10 de Dezembro de 1985, tem a sua sede no Largo das Termas, freguesia de Caldelas (Caldas das Taipas), concelho de Guimarães, e tem como actividades:

- Produção e comercialização de Cosméticos
- Termalismo Clássico
- SPA Termal, Bem-Estar
- Medicina Física e de Reabilitação
- Piscinas
- Campismo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas, foram elaboradas e estão em conformidade com todas as normas que integram o novo normativo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro Pequenas Entidades (NCRF PE) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados e mensurados ao preço de aquisição (preço de factura), adicionado de todos os gastos até ao seu funcionamento, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações são calculadas após os bens entrarem em funcionamento, sendo praticadas as quotas constantes, segundo o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, no seu artigo 5º. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções: 10 a 50
- Equipamento Básico: 2 a 15
- Equipamento Transporte: 2 a 10
- Equipamento Administrativo: 2 a 10
- Outros: 2 a 10

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

-Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

-As mais-valias resultante da alienação do ativo fixo tangível foi determinada como diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação, sendo registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".

-Os ativos Intangíveis foram transferidos por ajustamento de transição para Capitais Próprios, registados na conta Resultados Transitados.

-Os contratos de locação foram classificados como Locações Financeiras. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registadas como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

-Os custos com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

-Não houve encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a construção ou produção de ativos fixos tangíveis.

INVENTÁRIOS

A política seguida na mensuração das compras e das mercadorias e matérias primas, subsidiárias e de consumo, foi ao preço de factura adicionadas de todos os gastos até ao armazém.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Cientes: As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros : As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o rendimento: O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente, uma vez que não houve imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Rédito: O rédito proveniente das vendas e serviços prestados apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens.

4 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Vendas	2014	2013
Venda de Cosméticos	8.811,09 €	6.886,31 €
Total	8.811,09 €	6.886,31 €

Prestação de Serviços	2014	2013
Termas	23.446,39 €	96.007,94 €
SPA Termal Bem-Estar	25.564,29 €	40.508,82 €
Medicina Física e Reabilitação	477.134,19 €	452.692,46 €
Piscinas	85.615,12 €	95.147,26 €
Campismo/Parque	12.755,79 €	10.837,08 €
Total	624.515,78 €	695.193,56 €

5 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS

Mercadorias	2014		2013	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Finais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Inventários Iniciais	6.695,52 €	6.695,52 €	0,00 €	0,00 €
Variação Inventários	4.560,85 €	4.560,85 €	6.695,52 €	6.695,52 €

Mercadorias	2014		2013	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	6.695,52 €	6.695,52 €	0,00 €	0,00 €
Compras	11.214,14 €	11.214,14 €	11.287,00 €	11.287,00 €
Regularizações	-	-	-	-
Inventários Finais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Custo das Mercadorias Vendidas	6.653,29 €	6.653,29 €	4.591,48 €	4.591,48 €

Conta	DESCRIÇÃO	2014						(Euros) Variação	
		2013	% Grupo	% s/ total	2014	% Grupo	% s/ total	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	322.483	100	0,0	275.284	100	0,0	-47.199	-15
621	Subcontratos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6221	Trabalhos especializados	65.259	20	0,0	41.987	0	0,0	-23.272	-36
6222	Publicidade e propaganda	6.836	2	0,0	21.794	8	0,0	14.958	219
6223	Vigilância e segurança	407	0	0,0	1.179	0	0,0	772	190
6224	Honorários	38.218	12	0,0	36.731	13	0,0	-1.487	-4
6225	Comissões	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6226	Conservação e reparação	34.311	11	0,0	26.864	10	0,0	-7.447	-22
6228	Outros serviços especializados	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.263	5	0,0	12.384	4	0,0	-4.879	-28
6232	Livros e documentação técnica	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6233	Material de escritório	17.416	5	0,0	4.976	2	0,0	-12.440	-71
6234	Artigos para oferta	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6238	Outros materiais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6241	Electricidade	30.628	9	0,0	26.827	10	0,0	-3.801	-12
6242	Combustíveis	2.212	1	0,0	2.533	1	0,0	321	15
6243	Água	12.046	4	0,0	8.773	3	0,0	-3.273	-27
6248	Outros (energia e fluidos)	44.741	14	0,0	26.413	10	0,0	-18.328	-41
6251	Deslocações e estadias	355	0	0,0	860	0	0,0	505	142
6252	Transportes de pessoal	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6258	Outros (deslocações, estadas e transportes)	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6261	Rendas e alugueres	1.719	1	0,0	20.413	7	0,0	18.694	1.087
6262	Comunicação	7.571	2	0,0	4.916	2	0,0	-2.655	-35
6263	Seguros	4.473	1	0,0	4.606	2	0,0	133	3
6264	Royalties	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6265	Contencioso e notariado	45	0	0,0	245	0	0,0	200	444
6266	Despesas de representação	10.165	3	0,0	3.519	1	0,0	-6.646	-65
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.376	7	0,0	21.838	8	0,0	462	2
6268	Outros serviços	7.442	2	0,0	8.426	3	0,0	984	13
	Outros Fornec. e serviços externos não especific.	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0

7 – GASTOS COM O PESSOAL

	2014	2013
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do Pessoal	356.822,86 €	323.980,63 €
Indemnizações	1.671,66 €	2.946,42 €
Encargos sobre Remunerações	70.763,35 €	65.302,40 €
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	5.224,66 €	3.938,14 €
Outros gastos com Pessoal	3.477,66 €	12.028,86 €
Total	437.960,19 €	408.196,45 €

O número médio de empregados da entidade ao longo do período foi de 28, motivado pelo acréscimo de trabalhadores sazonais (9) no período de Junho/Setembro, número ligeiramente superior ao período de 2013, (27). O número de empregados no fim do período foi de 24, apresentando mais 1 que no período de 2013.

8 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos incluem: Rendimentos suplementares 21.937,05 euros, descontos de pronto pagamento obtidos 9.106,49 euros e Outros de referir 12.550,00 euros, relativo ao incentivo do quadro FEDER-O.N.2 - (No montante de investimento elegível de 293.398,02 euros foram comparticipados em 70% que resultou um valor líquido a fundo perdido de 205.378,61 euros, sendo 20.534,24 euros como subsídio à exploração e rendimento direto do exercício de 2013 e 184.844,37 euros como subsídio ao investimento em ativo fixo tangível, contabilizado em Capitais Próprios (Subsídios), valor este imputado ao exercício),

Quadro exemplificativo da distribuição dos Rendimentos Suplementares:

Alugueres de equipamentos	2014
Príncipe Parque	1.524,68 €
Alameda Parque	5.083,56 €
Escola Secundária Caldas das Taipas	14.396,61 €
Máquinas de Vending e Café	322,45 €
Quiosque Gelado (Unilever)	487,80 €
Outros	121,95 €
Total	21.937,05 €

9 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	2014	2013
Juros suportados	(12.670,10 €)	(7.149,80 €)
Descontos concedidos	-	-
Outros gastos com serviços bancários	(0,00 €)	(0,00 €)
Total	(12.670,10 €)	(7.149,80 €)

10 – ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	Terrenos	Edifícios	Equipamentos				Total
			Básico	Transp.	Admin.	Outros	
Quantia escriturada bruta Inicial	498.648,25 €	1.313.248,53 €	719.697,80 €	25.500,00 €	131.634,56 €	54.983,04 €	2.743.712,18 €
Depreciações acumuladas Iniciais	-	1.058.595,88 €	453.645,46 €	25.500,00 €	107.533,68 €	35.025,46 €	1.680.300,48 €
Quantia escriturada líquida Inicial	498.648,25 €	254.652,65 €	266.052,34 €	0,00 €	24.100,88 €	19.957,58 €	1.063.411,70 €
Adições	-	39.170,29 €	62.599,23 €	-	4.310,46 €	12.559,84 €	118.639,82 €
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das Adições	-	39.170,29 €	62.599,23 €	-	4.310,46 €	12.559,84 €	118.639,82 €
Diminuições	-	(28.000,07 €)	(7.986,74 €)	-	(5.398,74 €)	(3.617,66 €)	(45.003,21 €)
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Total das Diminuições	-	(28.000,07 €)	(7.986,74 €)	0,00 €	(5.398,74 €)	(3.617,66 €)	(45.003,21 €)
Quantia Escriturada Líquida Final	498.648,25 €	265.822,87 €	320.664,83 €	0,00 €	23.012,60 €	28.899,76 €	1.137.048,31 €

No final exercício em análise, foi apurado o saldo em investimento em activo fixo tangível em curso no montante de 1.310.261,53 contra 292.822,52 euros, em 2013, relativo à preparação de requalificação do Parque, Piscinas e Termas, de acordo com projetos apresentados às respectivas entidades competentes estando numa fase adiantada de execução.

11 – ACTIVO INTANGÍVEL

No activo intangível não se verificaram movimentos no exercício terminado em 31 de Dezembro de 2014:

- Despesas de Investigação e desenv. líquido inicial: 5.303,37 € (relacionado com a criação dos sabonetes termais)
- Respetiva Depreciação no Exercício: (1.060,93) €
- Outros direitos (Software): 0,00 €
- Depreciações: 0,00 €

O Saldo no final do exercício de 2014, foi de 4.242,44 euros.

12 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa tem uma pequena participação financeira na Tempo Livre, no montante de 998,77 €. Ao nível do Fundo de Compensação Salarial o valor de 194,33 euros.

13 – IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, podem ser detalhados como segue:

	2014	2013
Imposto Corrente	1.488,87 €	2.242,68 €
Imposto Diferido	-	-
Total	1.488,87 €	2.242,68 €

14 – INVENTÁRIOS

	2014	2013
Matérias Primas e Subsidiárias	11.256,37 €	6.695,52 €

15 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de clientes apresentava as seguintes maturidades:

A receber	2014	2013
< 90 dias	4.436,78 €	9.582,22 €
> 90 dias	117.116,37 €	103.020,74 €
Total	121.553,15 €	112.602,96 €

16 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Estas rubricas apresentavam em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os seguintes valores:

	2014	2013
Caixa	530,21 €	755,95 €
Depósitos à ordem		
Caixa Geral de Depósitos	0,00 €	0,00 €
Banco Espírito Santo	-	-
BPI	0,00 €	15.785,64 €
Santander Totta	104,48 €	1.022,97 €
Total	634,69 €	17.564,56 €

17 – DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio				
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	905220		708722,79	3947,98	53591	-95657,44							1926,98	1577551,31	1577551,31
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
	Alterações de políticas contabilísticas															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-12550												
7		905220		696172,79	3947,98	53591	-93930,46	1926,98						-1926,98	1565001,31	1565001,31
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							0						-105536,61		
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL							0						-107463,59		
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital															
	Realizações de prémios de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	905220		696172,79	3947,98	53591	-93930,46							-105536,61	1459464,7	1459464,7

18 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

A pagar	2014	2013
< 90 dias	47.411,02 €	40.941,08 €
Total	47.411,02 €	40.941,08 €

19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, apresentava os seguintes valores:

Quantias - Passivas	2014	2013
Imposto sobre o valor acrescentado	60.549,90 €	0,00 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	1.036,69 €	1.522,07 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Singulares	4.955,49 €	5.129,91 €
Sindicatos	116,52 €	69,97 €
Contribuições para a Segurança Social	12.619,59 €	12.532,52 €
Fundos de Compensação	18,01 €	
Total	79.296,20 €	19.254,47 €

Quantias - Activas	2014	2013
Pagamentos Especiais por conta (IRC)	10.385,30 €	9.291,53 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	1.891,92 €
Total	10.385,30 €	11.183,45 €

20 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2014	2013
Conta Cauionada - BPI	100.000,00 €	100.000,00 €
Factor / Totta	50.000,00 €	29.647,41 €
Descobertos Bancários		
BPI	128.124,27 €	-
Caixa Geral de Depósitos	36.317,01 €	7,00 €
Total	314.441,28 €	129.654,41 €

Locações	2014	2013
BPI	45.234,96 €	8.848,54 €
Santander Totta	4.895,81 €	6.718,63 €
Total	50.130,77 €	15.567,17 €

21 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nesta rubrica de outras contas a pagar incluem-se direitos adquiridos no montante de 49.129,28 euros por trabalho prestado (Férias e Subsídios de Férias) em 2014 e a liquidar em 2015. Sendo de realçar também, a importância em débito para com a empresa Costeira, no montante de 659.662,33 euros relativo ao investimento em curso na requalificação das Termas e Medicina Física e Reabilitação.

22 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o fecho do exercício em 31 de Dezembro de 2014, de salientar a continuidade das obras no edifício das termas o que tem condicionado de certa forma o normal desenrolar da atividade da cooperativa.

23 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informamos que à data não existem situações de dívidas em mora para com o Estado e Segurança Social.

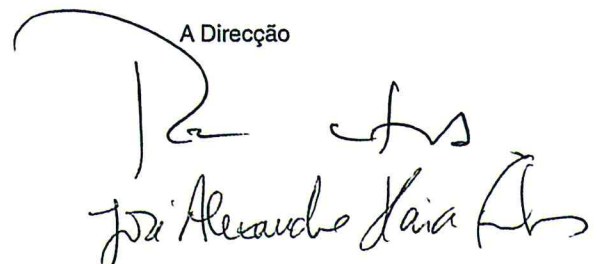
24 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 9 de Março de 2015.

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



Handwritten marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

Largo das Termas
4805-079 Caldas das Taipas
GUIMARÃES

Tel. Termas & SPA: 253 577 845
Tel. Fisioterapia: 253 577 898
Fax: 253 577 890

Email: info@taipastermal.com
Email: geral@taipastermal.com
Website: www.taipastermal.com



TERMAS & SPA



PISCINAS



FISIOTERAPIA



CAMPISMO



PARQUE DE LAZER



BANHOS VELHOS

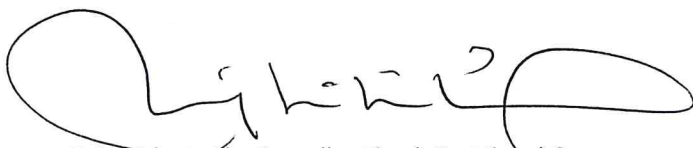
PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 16 de Março do ano de dois mil e quinze, reuniu o Conselho Fiscal da Cooperativa Taipas Turitermas C.I.P.R.L., emitindo o seguinte parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano de dois mil e catorze, apresentado pela Direção, para ser submetido à Assembleia-Geral:

Analizados os documentos presentes, designadamente, o balanço e demonstração dos resultados líquidos e principais variações relativas ao exercício do ano de dois mil e catorze, que são anexos a este parecer, foram estes aceites como demonstrando a situação económica e financeira da Cooperativa.

Assim, deliberou este Conselho atribuir um parecer favorável aos documentos supra mencionados, que consubstanciam o Relatório de Actividades e Contas do ano de dois mil e catorze.

Caldas das Taipas, 16 de Março de 2015



O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Miguel Sousa

(Representante da Câmara Municipal de Guimarães)

Dr. Luís António da Cunha Sotto-Mayor Felgueiras



